



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JUCILENE RAMOS DE SOUZA

QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PARA A ADESÃO MEDICAMENTOSA DE IDOSOS  
EM SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP.

SÃO PAULO  
2018

JUCILENE RAMOS DE SOUZA

QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PARA A ADESÃO MEDICAMENTOSA DE IDOSOS  
EM SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: EDIMEIA RIBEIRO ALVES VIEIRA

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

Atualmente, estamos vivendo no Brasil a modificação de nossa pirâmide etária com o aumento da população idosa no país. Segundo dados Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE (2017), a população de 60 anos ou mais de idade cresceu em 18,8% em cinco anos: representava 12,8% da população residente, porém, em 2017, esse percentual aumentou para 14,6%. A mesma pesquisa revela que a região sudeste representa a segunda região de maior população nesta faixa etária, atrás apenas da região sul (BRASIL, 2017).

Estes dados indicam a necessidade de identificar o perfil do paciente idoso que procura a atenção básica e buscar entender as causas de suas queixas. Ao perceber o nível de compreensão e aceitação do tratamento, pode-se fazer um prognóstico sobre a adesão e continuidade do tratamento. É importante realizar um rastreamento das situações de risco para sua condição e para a longitudinalidade do cuidado. O gasto médio mensal com medicamentos corresponde a aproximadamente um quarto da renda (23%) desta população. (LIMA-COSTA, 2003).

Comparando com dados do Estado de São Paulo, onde a população idosa vem aumentando ao longo da última década, a cidade de São Bernardo do Campo apresenta uma alta concentração de idosos, um quantitativo de 107.313 habitantes maiores de 60 anos, aproximadamente 14% da população (SEADE, 2017). Tendo em vista que a taxa de adesão medicamentosa é de aproximadamente 40% nesta população, é necessário repensar novas ações e intervenções na administração medicamentosa que possibilitem não apenas a utilização mas uma aderência terapêutica resolutiva. (STEFANO et al, 2017).

Ao identificar um número elevado de idosos com dificuldades na adesão ao tratamento medicamentoso de diferentes afecções clínicas na área de abrangência da UBS Parque Selecta em São Bernardo do Campo, fez-se necessária a elaboração de um plano que vise a resolução dos principais fatores encontrados e auxilie a identificação precoce dessas situações por parte dos profissionais da área de saúde que atendem essa população.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo Geral:

Qualificar a assistência oferecida aos idosos, visando aumentar a adesão ao tratamento medicamentoso, na área de abrangência da UBS Parque Selecta, município de São Bernardo do Campo - SP.

Objetivos Específicos:

- ♦ Identificar a prevalência dos idosos com dificuldade de adesão ao tratamento medicamentoso;
- ♦ Rastrear fatores predisponentes que contribuam para a baixa adesão ao tratamento.
- ♦ Qualificar os profissionais da área da saúde sobre ações terapêuticas e assistenciais realizadas na Unidade de Saúde e domicílio, que contribuam a adesão medicamentosa em pacientes idosos

## **Método**

Lugar: Unidade de Saúde da Família Parque Selecta. Município de São Bernardo do Campo - SP

Público alvo: População idosa com dificuldades na adesão ao tratamento medicamentoso

Participantes: Profissionais de Saúde da UBS Parque Selecta.

Ações:

- \* Rastreamento de idosos a partir de prontuários e acolhimento;
- \* Classificação de acordo com a prevalência dos fatores de redução da adesão a partir dos dados identificados.
- \* Capacitação de profissionais através estudo e discussão de casos.

Monitoramento: avaliação das condutas a partir de reuniões com os profissionais envolvidos e investigação dos resultados a partir da perspectiva do paciente abordado em consulta e enquetes realizadas em visitas domiciliares.

## **Resultados Esperados**

Este estudo poderá trazer benefícios para a rotina de profissionais da atenção primária à saúde, que se deparam com dificuldades em estabelecer um tratamento eficiente em pacientes idosos, identificar a causa da falta de adesão medicamentosa. O presente estudo deverá auxiliar aos profissionais na identificação de problemas e propor ações simples, porém abrangentes para modificar os rumos da terapêutica aplicada a essa população.

## Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua 2012 -2017)*. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101566\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101566_informativo.pdf) e [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101561\\_notas\\_tecnicas.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101561_notas_tecnicas.pdf)> Acesso em: 22 mai 2018

SÃO PAULO (Estado). Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE. *Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo: Sistema Seade de Projeções Estaduais 2018*. Disponível em: <<http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/index.php>> Acesso em 02 jul 2018

LIMA-COSTA, M. Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria; GIATTI, Luana. *Condições de saúde, capacidade funcional, uso de serviços de saúde e gastos com medicamentos da população idosa brasileira: um estudo descritivo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*. Cad Saude Pública. 2003. Disponível em:

<

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2003000300006&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000300006&lng=pt)

> Acesso em: 02 jul 2018

STEFANO, Isabel C. Aparecida; et al. *Uso de medicamentos por idosos: análise da prescrição, dispensação e utilização num município de porte médio do estado de São Paulo*. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro. 2017. Disponível em

<[http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n5/pt\\_1809-9823-rbgg-20-05-00679.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n5/pt_1809-9823-rbgg-20-05-00679.pdf)> Acesso em: 02 jul 2018